

COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ DA EMPRESA AZUL S.A NOS ANOS DE 2019 E 2020¹

CAETANO, Adriel Ferreira²
CORREIA, Beatriz Cristina Batista³
SOUZA, Thais Lourenço de⁴
ROSA, Getúlio Oliveira⁵

RESUMO

O período de pandemia trouxe instabilidade às economias mundiais. No Brasil, a situação não foi diferente; diversas situações podem ser percebidas por áreas econômicas, como a aviação: um mercado bilionário que promove centenas de milhares de empregos. O objetivo deste artigo é comparar os indicadores de liquidez nos anos de 2019 e 2020 considerando os períodos antes e durante a pandemia do Covid-19 na empresa Azul S.A. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva comparativa, tendo como ferramentas a pesquisa bibliográfica e documental. Assim, a presente pesquisa pode ser útil para a empresa, estudantes e pesquisadores.

Palavras-chaves: Covid-19. Azul S.A. Crise. Análise.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o setor aéreo contribui significativamente para a economia e, segundo a *International Air Transport Association – IATA* (2019), o segmento de transporte aéreo brasileiro emprega mais 119.000 mil empregos diretos e indiretos, e mais de 839.000 mil empregos gerados pelo transporte aéreo e pelos turistas. Estima-se que a indústria do transporte aéreo responda por US\$12,3 bilhões do PIB no Brasil e por US\$6,5 bilhões no PIB mundial proveniente do consumo gerado pelos turistas estrangeiros, totalizando US\$18,8 bilhões (IATA, 2019) (TEIXEIRA, 2020).

A pandemia trouxe impactos na economia mundial, prejudicando vários setores inclusive de viagens. Dessa forma, este artigo tem como objetivo comparar os indicadores de liquidez antes e durante pandemia do Coronavírus na empresa Azul S.A. durante os anos de 2019 e 2020. Para isso, foi realizada pesquisa documental

1 Artigo científico apresentado à banca avaliadora do curso de Ciências Contábeis da FacMais Ituiutaba como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

2 Aluno do curso de Ciências Contábeis.

3 Aluna do curso de Ciências Contábeis.

4 Aluna do curso de Ciências Contábeis.

5 Professor-orientador.

sobre o histórico da empresa, uma pesquisa bibliográfica dos indicadores de liquidez e uma pesquisa dos demonstrativos contábeis no site na bolsa de valores, o que possibilitou a identificação dos indicadores de liquidez que foram analisados buscando alcançar o objetivo deste estudo. Foi realizada, assim, uma pesquisa descritiva, tendo como ferramentas as pesquisas bibliográficas para levantamento de fundamentação teórica e documental dos indicadores da empresa apresentados na bolsa de valores.

A pesquisa torna-se relevante dada a importância da aviação para a economia brasileira, sendo útil para a empresa, estudantes e pesquisadores da área contábil administrativa.

1. REFERENCIAL TEÓRICA

A empresa Azul S.A. iniciou suas atividades no ano de 2008, trazendo inovação ao mercado, mesmo antes de oferecer oficialmente seus serviços, quando, por meio de uma campanha para que o público escolhesse seu nome, na votação o nome “Samba” foi o mais votado, mas a empresa optou pelo nome Azul (AVIAÇÃO BRASIL, 2008).

A companhia aérea Azul S.A. foi classificada como a terceira maior companhia aérea do país, com aproximadamente um terço do mercado brasileiro de aviação civil em termos de decolagem, atendendo seu público com 792 decolagens diárias (VOEAZUL, 2020).

A Covid-19 vem trazendo consequências para a economia mundial, requerendo, assim, uma análise minuciosa, abordando sobre como o segmento de transporte aéreo está sendo impactado pela atual crise sanitária, além de verificar como as empresas estão evidenciando informações de seus impactos aos usuários. Na próxima subseção, serão apresentados os indicadores econômico-financeiros contemplados na análise.

Os indicadores fornecem o diagnóstico da saúde das organizações, tal como um médico avalia seus pacientes (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2020).

1.1 Indicadores de liquidez

Os índices de liquidez são indicadores financeiros que mostram o quanto a organização possui de recursos para satisfazer suas obrigações com terceiros (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2020).

Para Marion (2020), o conjunto de indicadores de liquidez representa uma análise se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos a longo prazo, a curto prazo ou a prazo imediato.

1.1.1 Liquidez corrente

Liquidez corrente é o indicador que mede as obrigações a curto prazo. Se o índice de liquidez for maior ou igual a um, significa que a empresa tem ativos de curto prazos suficientes para quitar suas obrigações, também, de curto prazo, representado pelo cálculo a seguir.

Liquidez corrente = Ativo circulante / Passivo circulante

1.1.2 Liquidez seca Azul S.A.

A liquidez seca revela o quanto a empresa tem de ativo líquido desconsiderando o saldo de estoque e despesas antecipadas, pois o estoque ainda não foi convertido em dinheiro e isso pode levar algum tempo, representado pelo cálculo abaixo.

Liquidez seca = (Ativo Circulante - Estoque - Desp. Antec.) / Passivo Circulante

1.1.3 Liquidez Imediata Azul S.A.

O índice de liquidez imediata leva em consideração o valor das obrigações que poderiam ser pagas usando apenas os valores dos disponíveis da empresa, representado pelo cálculo a seguir.

Liquidez imediata = Disponível / Passivo Circulante

1.1.4 Liquidez Geral Azul S.A.

A Liquidez Geral revela a capacidade de pagamento de uma empresa a curto e longo prazo; serve para que a empresa possa ver se está perdendo ou ganhando na capacidade de pagamento.

$$\text{Liquidez geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante})$$

2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, a metodologia utilizada foi descritiva; e quanto à abordagem da pesquisa, caracterizou-se como quantitativa, tendo como ferramentas a pesquisa bibliográfica e a documental. Foram realizados levantamentos e coleta de informações para execução da pesquisa e desenvolvimento; em seguida, foram efetuados os cálculos dos indicadores com base nos demonstrativos contábeis, disponíveis no site www.b3.com.br.

As tabelas foram produzidas no Google Planilhas de acordo com as informações necessárias extraídas dos demonstrativos contábeis nos exercícios de 2019 e 2020 da referida companhia aérea.

3 COMPARAÇÃO E ANÁLISE

Conforme apresentado no referencial teórico e na metodologia, foram aplicados os indicadores com os demonstrativos contábeis apresentados na bolsa de valores B3 ao final dos anos 2019 e 2020. Os valores apresentados estão em mil, assim como nos demonstrativos.

Tabela 1: Liquidez Corrente (LC)

Fórmula	Cálculo		Indicadores
Ativo Circulante / Passivo Circulante	2020	R\$ 5.417.423,00 / R\$ 10.212.631,00	0,5304

	2019	R\$ 4.138.731,00 / R\$ 6.862.020,00	0,6031
--	------	--	--------

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Podemos observar que no ano de 2019 o seu índice era de 60,31%, caindo para 53,03% em 2020, apresentando aumento tanto do ativo circulante quanto do passivo circulante, porém, de maneira expressiva e significativa o passivo circulante.

Tabela 2: Liquidez Seca (LS)

Fórmula	Cálculo		Indicadores
(Ativo Circulante - Estoque - Desp. Antec.) / Passivo Circulante	2020	(R\$ 5.417.423,00 - R\$ 402.587,00 - R\$136.350,00) / R\$ 10.212.631,00	0,4777
	2019	(R\$ 4.138.731,00 - R\$ 260.865,00 - R\$ 139.403,00) / R\$ 6.862.020,00	0,5448

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

A Liquidez Seca apresentou, no ano de 2019, o índice de 54,48%, que caiu 6,71% em 2020, movida, principalmente, pelo passivo circulante, mesmo com o aumento apresentado em estoque.

Tabela 3: Liquidez Imediata (LI)

Fórmula	Cálculo		Indicadores
Disponível / Passivo Circulante	2020	R\$ 3.064.815,00 + R\$ 91.819,00 / R\$ 10.212.631,00	0,3091
	2019	(R\$ 1.647.880,00 + R\$ 62.009,00) / R\$ 6.862.020,00	0,2492

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Pelo índice de Liquidez Imediata, podemos observar que entre os dois anos, o disponível teve um aumento significativo de quase 85% em 2020, comparado ao ano anterior, e seu passivo circulante um pouco mais que a metade do disponível, representando 48,82%.

Tabela 4: Liquidez Geral (LG)

Fórmula	Cálculo		Indicadores
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)	2020	(R\$ 5.417.423,00 + R\$ 2.796.319,00) / (R\$ 10.212.631,00 + R\$ 19.730.576,00)	0,2743
	2019	(R\$ 4.138.731,00 + R\$ 4.417.632,00) / (R\$ 6.862.020,00 + R\$ 15.854.644,00)	0,3767

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através dos dados, podemos observar que a empresa, em 2020, teve uma queda de 10,24% na sua capacidade de pagamento, enquanto seu passivo circulante teve um aumento de 48,82%; já seu passivo não circulante, um pouco mais que 24,44%.

As Tabelas 1, 2, 3 e 4 referem-se às análises da liquidez da empresa por encerramento de exercício, nos anos de 2019 e 2020, haja vista a interferência da pandemia nos resultados da organização. A liquidez geral indica a capacidade da organização em proporção às obrigações totais com terceiro. É notório que no ano de 2019 foi o melhor índice do período analisado (período em que ainda a pandemia não tinha virado um caos).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores de liquidez, em sua maioria, sofreram redução, apresentando a menor capacidade de pagamento de suas obrigações, com índice de redução de 10,24% na liquidez geral, alavancado por aumento do passivo, tanto circulante quanto não circulante, e redução significativa do ativo não circulante. Houve uma redução de

7,27% na liquidez corrente, com aumento de ativos e passivos circulantes, porém, com passivos bem maiores que os ativos.

Foi verificada uma redução, também, de 6,71% na liquidez seca; neste indicador, tanto ativos como passivos sofreram aumentos. As despesas antecipadas se mantiveram estáveis, porém, houve aumento significativo do estoque e ativo circulante. O único índice de liquidez que apresentou elevação foi o de liquidez imediata, com aumento de 5,99%, devido ao aumento significativo do disponível, principalmente caixa e equivalentes.

Cada liquidez tem sua característica e objetivo de análise próprios. Assim, considerando a liquidez geral, em que se analisa o acumulado os ativos e passivos, em geral, é identificada uma capacidade de 27,43% de liquidação das obrigações. Desconsiderando os ativos e passivos de longo prazo, temos a liquidez corrente, com indicador positivo 53,04%. Desconsiderando estoques e despesas antecipadas, temos a liquidez seca, com índice de 47,77%. E, por fim, considerando apenas o dinheiro em Caixa e equivalentes e aplicações, em relação às obrigações de curto prazo houve um aumento, chegando a 30,91% de capacidade.

Os indicadores de liquidez da empresa Azul S.A., mesmo em período de pandemia, se mantiveram positivos, mesmo apresentando redução, o que promove segurança aos investidores e fornecedores, assim como aos demais usuários da informação apresentada pela instituição.

5 REFERÊNCIAS

GOL LINHAS AÉREAS S.A. **História da Gol**. Disponível em: <https://www.voegol.com.br/pt/a-gol/nossa-historia>. Acesso em: 12 jun. 2021.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION – IATA. **A importância do transporte aéreo para o Brasil**. Disponível em: <https://www.iata.org/contentassets/bc041f5b6b96476a80db109f220f8904/brazil-o-valor-do-transporte-aereo.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2021.

ICAO. **Economic Impacts of COVID-19 on Civil Aviation**. Disponível em: <https://www.icao.int/sustainability/Pages/Economic-Impacts-of-COVID-19.aspx>. Acesso em: 21 mai. 2021.

MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G.J. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/cfi/6/2!/4/2@0.00>. Acesso em: 21 mai. 2021.

MARION,C.J. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 21 mai. 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TEIXEIRA, Vinicius Modolo. O impacto da crise na COVID-19 no setor aeronáutico. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 4, p. 40-45, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/CoronaAviacao/2851>. Acesso em: 3 mai. 2021.